

Estratégias para melhorar a qualidade da Ead

O ensino na modalidade à distância cresceu muito no país. Em números, acredito está em uma boa meta. Os cursos se diversificam em classificação: de extensão, de graduação, de especialização, dentre outros. As ferramentas educacionais também, se diversificam a cada dia: vídeo aula, web conferencia, textos, imagens, chat, fóruns, testes on line etc.

Mesmo com todo este aparato educacional muitas vezes o EaD acontece sem a qualidade devida. Penso eu, pela falta de compromisso dos atores participantes que na maioria das vezes atribui a culpabilidade à internet ou o próprio curso. Fazer isso por parte dos participantes dos cursos não é solução. Todas as dificuldades acontecem e os bons alunos a superam, portanto não são as dificuldades que influenciam na qualidade do aprendizado mas o perfil dos atores envolvidos: educandos, tutores, coordenadores, orientadores, etc.

Pensar para mim na qualidade da Ead é pensar em mudança desse perfil. Mudar esse perfil é sensibilizar a todos quanto ao formato do processo ensino aprendizagem e da responsabilidade de todos nesse processo. É preciso que todos entendam que o Ead difere do ensino presencial na responsabilização em todas as etapas. Como sensibilizar a todos é o grande desafio. Eu proponho como solução para esta solução, um processo seletivo que envolva avaliação das habilidades ideológicas e não somente técnica. Temos que melhorar os processos de inserção aos cursos a distâncias. Os processos precisam envolver critérios diferentes dos técnicos mas de competências e habilidades do Ser aluno EaD. E os demais atores também.

Além disso, o grande salto para a qualidade dos cursos na modalidade à distância, falo pela experiência própria, é a possibilidade de que todos os trabalhos de conclusão dos cursos sejam exigidos **Projetos de Intervenção**. Isso para cursos de Graduação, de Especialização e Mestrados Profissionais.

Para isso, é feito um diagnóstico de uma situação local, em seguida é elaborado um plano de intervenção para mudar os gargalos do diagnóstico realizado, realizada a intervenção conforme o Plano elaborado intervém e em seguida é avaliada a mudança ocorrida após a intervenção. Assim, evita-se plágio muito comum nos cursos pela facilidade de acesso a textos e atividades. Com a intervenção se trabalha com situação real e local e se contribui efetivamente com o que está estudando. Se for curso de extensão onde a carga horária é menor o participante poderá elaborar como produto final apenas um Plano de Intervenção na área do curso realizado.

Portanto, a qualidade dos cursos a distancia poderá ser melhorada intervindo no processo de inserção e de execução. Se implementarmos a Intervenção nos cursos EaD todo produto será melhor avaliado pela sociedade, pois estaremos contribuindo com mudanças reais imediatas e devolvendo às instituições financiadoras uma contribuição direta para a sociedade. Esta contribuição definirá a importância dos cursos para população mesmo já tendo a contribuição da formação dos ingressos. Para intervir é preciso dedicação, estudo e assim os cursos terão melhor qualidade e maior visibilidade social.